



**Sabrina Guimarães Reis**

**POR UMA GEOGRAFIA EM ATO:**

**Reflexão, ação e subversão na produção do espaço escolar no  
Movimento Ocupa**

**Tese de Doutorado**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação  
em Geografia da PUC-Rio como requisito parcial para  
obtenção do grau de Doutora em Geografia.

Orientador: Prof. João Rua

Rio de Janeiro  
Setembro de 2019



**Sabrina Guimarães Reis**

**POR UMA GEOGRAFIA EM ATO:  
Reflexão, ação e subversão na produção do espaço  
escolar no Movimento Ocupa**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo.

**Prof. João Rua**

Orientador

Departamento de Geografia e Meio Ambiente – PUC-Rio

**Prof. Álvaro Ferreira**

Departamento de Geografia e Meio Ambiente – PUC-Rio

**Prof.<sup>a</sup> Regina Célia de Mattos**

Departamento de Geografia e Meio Ambiente – PUC-Rio

**Prof. Luciano Ximenes Aragão**

Departamento de Geografia – UERJ/FEBF

**Prof.<sup>a</sup> Amélia Cristina Alves Bezerra**

Departamento Sociedade, Educação e Conhecimento – UFF

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 2019

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

### **Sabrina Guimarães Reis**

Possui Licenciatura em Geografia na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2011) e Mestrado em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2015). Participou do URAIS (Grupo de Estudos Urbanos e Rurais) da PUC-Rio. É professora substituta na Faculdade de Educação da Baixada Fluminense.

#### Ficha Catalográfica

Reis, Sabrina Guimarães

Por uma geografia em ato: reflexão, ação e subversão na produção do espaço escolar no Movimento Ocupa / Sabrina Guimarães Reis; orientador: João Rua. – 2019.

235 f. : il. color. ; 30 cm

Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Geografia e Meio Ambiente, 2019.

Inclui bibliografia

1. Geografia e Meio Ambiente – Teses. 2. Autogestão. 3. Alienação. 4. Cotidiano programado. 5. Produção do Espaço Escolar. 6. Ocupação. I. Rua, João. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Geografia e Meio Ambiente. III. Título.

CDD: 910

Esse trabalho é dedicado  
aos inconformados, desajustados, subversivos;  
aos que se rebelam, nadam contra a corrente, que resistem;  
aos que batem de frente, que enfrentam, que lutam;  
aos que sentem medo e, ainda assim, transformam o mundo.  
Dentre eles, meu companheiro, Daniel de Freitas.

## Agradecimentos

Durante os 4 anos de desenvolvimento dessa pesquisa, pensei, muitas vezes, a quem deveria agradecer nesse momento. Em várias ocasiões, quando o cansaço e a angústia tomavam conta de mim, disse a mim mesma: “Vou agradecer a mim e somente a mim por ter tanta força para continuar e nunca pensar em desistir”. É verdade que, no fim das contas, o momento da escrita é tão solitário quanto angustiante e, também, tão solitário, quanto prazeroso. Pois, não há sensação melhor do que consegui pôr no papel, de forma clara e coesa, o que estava tão bagunçado dentro de si. Hoje percebo que a lista de agradecimentos é imensa. Todos que passaram por mim e deixaram algo de si, contribuíram para que eu me tornasse quem sou. A todos que pelo exemplo me ensinaram quem eu quero e quem não quero ser nesta vida, a única que acredito que temos, deixo o meu mais sincero: Muito Obrigada!

De forma especial, agradeço a Deus, pois é d’Ele que vem minha força e meu sustento.

Ao Prof. Dr. João Rua, que sorte a minha ter um orientador que sempre me exigiu mais, acreditando que eu podia fazer mais e melhor. Obrigada por toda confiança depositada em mim, pelas broncas merecidas e os colos, mais que necessários.

Ao Prof. Dr. Luciano Ximenes Aragão, que acreditou nesse meu doutorado, quando nem eu mesma acreditava. Eita homem pra incentivar e nos fazer acreditar que somos bons, que somos capazes, que podemos mais...

Ao Prof. Dr. Álvaro Ferreira, que me inspira desde 2008, quando chegava, pontualmente, Às 7h20min da manhã à FEBF, enchia o quadro e prendia minha atenção durante a aula inteira. Há quem diga que meu quadro é tipo o seu... (Quem me dera!).

À Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Regina Célia de Mattos, que me fez entender que doutorado é só pros fortes; Pra quem tem disposição!

À PUC-Rio e à CAPES, que concederam bolsa de pesquisa, possibilitando a realização desta tese de doutorado.

Aos colegas do grupo de pesquisa URAIS, pelas tantas trocas de dúvidas e saberes às quintas-feiras à tarde.

Aos meus pais, Rita e Horácio, e à minha irmã Priscila: Vocês acreditam tanto em mim, chego a acreditar que, se eu quiser, o mundo é meu!

Ao meus afilhados Millena e Rafael que, até em minhas ausências doídas e não tão consentidas, me traziam alegria, leveza, sorriso sincero e a necessidade de construir uma sociedade melhor, pra que possam crescer em toda sua potencialidade.

À minha avó Nicinha por todas às orações.

À minha tia-avó Izis, professora, independente, generosa que, nem sabe, mas me inspira desde minha infância.

Aos meus sogros Rosane e Luiz Carlos por todo suporte.

À Gabi e a Ri por todas as caronas, nerdices, risadas e mimos.

Aos amigos Prof. Dr. Guilherme Stribel, Prof. Dr. Leonardo dos Santos e Prof. em processo de virar Dr. Danilo Dias: me divertem, me piram, me inspiram. É muito bom tê-los em minha vida.

Às amigas Thamyres Costa e Priscila Medeiros (Tão filhas da FEBF e bastardas da PUC-Rio, quanto eu): “Ninguém solta a mão de ninguém”.

Às amigas confidentes, conselheiras e parceiras (por ordem alfabética): Lays Myrella Lima, Luana Gonçalves, Marcelly Pacheco, Vanessa Andrade e Jennifer Castro: sem vocês pra surtar junto, teria sido tão chato...

Ao Tom e ao Vítor, que dividem calçadas comigo nos rolês mais aleatórios.

À minha gêmea de alma, que tá crescendo comigo e se faz aconchego bem no meio do meu caos.

A cada um dos meus alunos da Faculdade de Educação da Baixada Fluminense: Quando achei que estava me perdendo e que, talvez, não desse conta do recado, à docência, por meio de cada um de vocês, mostrou que eu estava completamente errada. “Docenciando me existencio<sup>1</sup>”. Vocês me dão trabalho, me tiram do sério e me fazem querer ser uma professora pesquisadora melhor. Tendo vocês na minha vida, salário pra quê? E sim, eu tenho uma quedinha especial pela 2017, turma de Eduardo Dias e Tiago Vital, meus tão jovens *Padawans*.

Ao meu Obiwan Kedog pelos “*lambeijos*” tão felizes e afetuosos.

Ao meu companheiro de todas as horas, Daniel Almenteiro Gomes de Freitas: Eu só poderia agradecer por tudo... Por tudo e um pouco mais!

---

<sup>1</sup> Expressão do meu orientador de mestrado Prof. Dr. Nestor André Kaercher.

## Resumo

Reis, Sabrina Guimarães; RUA, João (Orientador). **Por uma Geografia em Ato: Reflexão, ação e subversão na produção do espaço escolar no Movimento Ocupa**. Rio de Janeiro, 2019. 235p. Tese de Doutorado – Departamento de Geografia e Meio Ambiente, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Considerando os conceitos de alienação, cotidiano programado, pseudoconcreticidade, heteronomia e sonambulismo espacial, vemos que todos convergem para um mesmo fenômeno presente na contemporaneidade, que se expressa pelo esvaziamento do sentido da vida, pela despolitização e a perda da própria humanidade do homem. O Capitalismo, por meio do Estado e das grandes empresas utiliza mecanismos de amoldamento social, garantindo a permanência do *status quo*. Ainda assim, no mesmo cotidiano que se oprime, há brechas para a resistência e para a subversão. Diante disso, esta pesquisa se põe a analisar a relação entre algumas manifestações da alienação, a busca pela sua subversão e a produção do espaço escolar, por meio do Movimento Ocupa. Para isso, acompanhamos de perto os 4 meses de ocupação das escolas estaduais do Rio de Janeiro no ano de 2016. Nas ocupações os estudantes adotaram práticas autogestionárias, executando todas as tarefas necessárias para o funcionamento da escola, de acordo com o que deliberavam em assembleias. O Movimento através de suas intervenções no espaço escolar conseguiu que algumas de suas exigências fossem atendidas pelo Governo Estadual. Contudo, destacamos que o mais importante deste Movimento foi o próprio ato de ocupar. Trabalhamos com a tese de que o Movimento Ocupa configura-se como um momento de suspensão do cotidiano programado, onde os alunos, experienciando uma Geografia em ato, abriram a possibilidade para a formação de novas consciências e à resignificação do próprio ensino da Geografia escolar.

## Palavras-chave

Autogestão; Alienação; Cotidiano Programado; Produção do Espaço Escolar; Ocupação.

## Resumen

Reis, Sabrina Guimarães; RUA, João (Director). **Por una Geografia em Acto: Reflexión, acción y subversión em la producción del espacio escolar en el Movimento Ocupa**. Rio de Janeiro, 2019. 235p. Tese de Doutorado – Departamento de Geografia e Meio Ambiente, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Considerando los conceptos de alienación, cotidiano programado, pseudoconcreticidad, heteronomia y sonambulismo espacial, vemos que todos estes convergen para um mismo fenómeno de la contemporaneidade, que se expresa em el vaciando del sentido de la vida, la depolitización y la perda de la humanidad del hombre. El Capitalismo, a través del Estado y de las empresas grandes utiliza mecanismo de moldeo social, assegurando la permanencia del status quo. Todavía lo mismo cotidiano que oprime tiene grietas donde hay resistencia y subversión. Delante de eso, esta investigación propone analizar la relación entre algunas manifestaciones de la alienación, la búsqueda por su subversión y la producción del espacio escolar por médio del Movimento Ocupa. Para eso, nosotros seguimos de cerca los 4 meses de ocupación de las escuelas del Estado de Rio de Janeiro em 2016. Em estas ocupaciones los estudiantes adoptaron prácticas de autogestión, para la ejecución de tareas requeridas para mantener la escuela funcionando, que eran deliberadas em asambleas. A través de las intervenciones del Movimento em el espacio escolar, algunas demandas fueron satisfechas por el Gobierno del Estado. Sin embargo, destacamos que lo más importante del Movimento fueron las próprias ocupaciones. Nosotros trabajamos con la tesis de que el Movimento Ocupa es un momento suspensión de lo cotidiano programado, donde los estudiantes, haciendo una Geografía em acto, abren las posibilidades de formación de nuevas conciencias y la resignificación de la enseñanza de la Geografía escolar,

## Palabras-clave



Autogestão; Alienação; Vida diária programada; Produção del Espaço Escolar; Ocupação.

## **Abstract:**

Reis, Sabrina Guimarães; RUA, João (Advisor). **For an action Geography: Though, activity and subversion on Ocupa Movment basic school space production.** Rio de Janeiro, 2019. 235p. Tese de Doutorado – Departamento de Geografia e Meio Ambiente, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Seeing that the concepts of alienation, programmed everyday life, pseudo-concreteness, heteronomy and spatial sleepwalking, all converge to the same contemporary phenomenon that expresses the emptiness of meaning of life, the depolitization and the loss of mankind humanity. Capitalism, through State and big companies use social molding mechanisms ensuring the maintance of status quo. Despite that in the same oppressed everyday life there are cracks for resistance and subversion. Before that, this research analyse the relation between some manifestations of alienation, the quest for its subversion, and school space production through Ocupa Movment. For that, we closely follow the Rio de Janeiro State high-schools during 4 months in 2016. In this occuppations, students adopted self-management (autogestionary) practices, doing all work needed to maintaing school operation, and take all decision in assemblies. Trough his interventions in the school space, the Movement make the State government attend some of theirs demands. Yet, as we highlight here, the mos t importante things in this Movement was the occupation itself. We develops the thesis that the Ocupa Movment itself is a moment of suspension in programmed everyday life, where the students, making a Geography in action, could open the possibilities to the formation of new consciousness types and the ressignification of the teaching of school Geography.

## **Keywords**

Autogestion; Alienation; Programmed Everyday Life; School Space  
Production; Occupation.

## Sumário

1. Primeiras Palavras.....	14
2 #OcupaTudo: A experiência secundarista na ocupação de escolas estaduais do Rio de Janeiro. ....	38
2.1 O espaço (escolar) e as suas contradições. ....	43
2.2 Os sujeitos da ocupação. ....	61
2.3 O papel da autogestão na transformação do espaço escolar. ....	91
2.4 Limites e ecos do Movimento Ocupa. ....	104
3. A educação por meio da vivência espacial: corpos (e mentes) dóceis na contemporaneidade. ....	116
3.1 Alienação, Pseudoconcreticidade, Cotidiano Programado, Heteronomia e Sonambulismo Espacial. ....	133
3.2 Expressões artísticas e culturais. ....	150
3.3 Amoldamento Social: Uma concepção unificadora. ....	156
3.4 Espaços de amoldamento social. ....	159
3.5 Subvertendo o cotidiano programado no Movimento Ocupa. ....	165
4. A luta por uma nova produção do espaço escolar e a ação transformadora da consciência. ....	182
4.1 A escola pós-ocupação. ....	192
4.2 Os efeitos da ocupação na consciência dos estudantes. ....	203
4.3 A emancipação da consciência e a atividade revolucionária. ....	207
4.4 Ressignificando a Geografia escolar: Por uma Geografia em ato. ....	213
5. Considerações Finais. ....	222
6. Referências bibliográficas. ....	229

## Lista de Figuras

Figura 1: Marisa Monte no Ocupa Maurois .....	24
Figura 2: Manifestação do Mov. Ocupa .....	42
Figura 3: Cartaz no Ocupa Cairu .....	55
Figura 4: Denúncia de incitação ao Mov. Desocupa já .....	68
Figura 5: Charge sobre o Mov. Desocupa.....	68
Figura 6: Mov. Ocupa X Desocupa já.....	69
Figura 7: Desocupação do prédio da Seeduc pela polícia .....	71
Figura 8: Alunos questionam a neutralidade da mídia .....	73
Figura 9: Nota de esclarecimento do Ocupa 179 .....	77
Figura 10: Pais no Mov. Ocupa .....	78
Figura 11: Doações .....	79
Figura 12: Divulgação do Ocupa Irineu pelo bairro .....	80
Figura 13: Apoio entre escolas ocupadas e não ocupadas .....	81
Figura 14: Manual de mobilização estudantil e ocupação de escolas .....	89
Figura 15: limpeza no Ocupa Gomes .....	94
Figura 16: Divisão de tarefas no Ocupa Amaro.....	95
Figura 17: Regras da ocupação no Ocupa Herbert.....	96
Figura 18: Estudantes destrancam segredos.....	97
Figura 19: Livros didáticos encontrados pelos ocupas.....	98
Figura 20: Denúncia no Ocupa Irineu.....	99
Figura 21: Cartaz minha escola, minhas regras!.....	103
Figura 22: Ocupação x invansão.....	103

Figura 23: Grêmio estudantil do C.E.Paulo de Frontin .....	110
Figura 24: Grêmio estudantil no CIEP 114 .....	110
Figura 25: Alunos contra o Ocupa 179.....	114
Figura 26: Pichação .....	153
Figura 27: TV heads, the Banksy .....	154
Figura 28: Charge sobre manipulação midiática .....	155
Figura 29: Cairu Ocupado .....	171
Figura 30: Meu colégio, minhas regras .....	172
Figura 31: Assembléia no Ocupa Cairu.....	173
Figura 32: Convite para aula-baile .....	174
Figura 33: Convite para evento no Ocupa Cairu .....	176
Figura 34: Viradão cultural no Ocupa Cairu .....	177
Figura 35: Clarice Falcão e a aluna Eloíza no viradão cultural.....	177
Figura 36: Limpeza do Ocupa Cairu.....	178
Figura 37: Agenda do dia .....	179
Figura 38: Manifestação unificada das escolas ocupadas da Zona Norte .....	180
Figura 39: Comemoração de 1 ano do Ocupa Maurois.....	197
Figura 40: Obras no C.E Irineu Marinho.....	198
Figura 41: Crítica aos gastos com megaeventos no C.E. Amaro Cavalcanti.....	206

## Lista de Siglas

AAGE: Agentes de Acompanhamento de Gestão Escolar.

AERJ: Associação dos Estudantes Secundaristas do Estado do Rio de Janeiro.

ALERJ: Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.

ANEL: Assembleia Nacional dos Estudantes Livres.

ENEM: Exame Nacional do Ensino Médio.

FEBF: Faculdade de Educação da Baixada Fluminense.

FAETEC: Fundação de Apoio à Escola Técnica.

GIDE: Gestão Integrada da Escola.

MEC: Ministério da Educação.

METRO: Regional Metropolitana.

MST: Movimento dos Trabalhadores Sem-terra.

PCdoB: Partido Comunista do Brasil.

PCR: Partido Comunista Revolucionário.

PMDB: Partido do Movimento Democrático Brasileiro.

PSOL: Partido Socialismo e Liberdade.

PSTU: Partido Socialista dos Trabalhadores Unificados.

SAERJ: Sistema de Avaliação externa do Rio de Janeiro.

SEEDUC: Secretaria de Estado de Educação.

SEPE: Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação.

TCC: Trabalho de conclusão de curso.

UBES: União Brasileira de Estudantes Secundaristas.

UERJ: Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

UJS: União da Juventude Socialista.



*“Para qué estudiar sino es para cambiar esta mierda”.*  
Autor desconhecido